









































## **Algumas entrevistas relacionadas ao nosso Centro de Formação DNS/ Bachil-2012**

### **Rui Domingos Mendes (Membro de Comunidade local)**

Que começou por dizer o seguinte: Antes do início da abertura, O centro estava quase totalmente abandonado, apesar de as vezes alguns trabalhos pontuais são realizados pelos jovens locais para dar algum aspecto ou sinal ao mesmo lugar, que outrora era um Centro de referência a nível destas comunidades a redor do sector de Cacheu. Também com a distribuição da própria vedação, servia de caminhos diversos para passagens das pessoas e dos carros. Pois na altura a comunidade de Bachil não tinha a possibilidade de verem a luz eléctrica, a não forem as grandes cidades ou se no caso de os mesmos jovens organizarem baile na comunidade.

Com abertura desta Escola de Formação de Professores de DNS/Bachil, o estado físico deste Centro foi bem reabilitado, permitindo assim a existência da corrente eléctrica o que crianças tinham dificuldades em ver ou conhecer e ter acesso a água potável. A partir da vinda dos novos estudantes para o referido Centro de Formação começaram a ter desenvolvimento equilibrado em trocas de experiências, desporto, e demais actividades culturais, participação em conjunto em alguns debates de carácter formativo. Também ainda em conjunto tiveram algumas acções tais como: limpeza do campo e das estradas diversas da mesma comunidade. Também com a implementação das actividades neste Centro de Formação, reduziu-se problemas da corrente eléctrica, motivando assim os cidadãos a possibilidades de poderem fazer os recarregamentos dos seus respectivos telemóveis sem nenhum problema. Ainda também tem ajudado nas sensibilizações que os mesmos estudantes fazem relacionados a alguns temas, como do HIV/SIDA, Paludismo, Direitos das Crianças, Cólera, entre outros.

Nas práticas escolares, os mesmos estudantes têm contribuídos e apoiados aos professores e aos alunos das escolas primárias, continuando em se aplicarem nas práticas o aprendido na faculdade através dos respectivos Formadores, como também os mesmos têm contribuídos muito no decorrer de " Campos de Férias " nas diferentes comunidades, implementando alguns conteúdos perdidos devido as sucessivas greves desencadeadas pelo SINAPROF e do conflito militar de 12 de Abril de corrente ano.

Para o futuro, prefiro que seja aumentado o número dos estudantes a nível do Centro de Formação, para assim elevar o nível do ensino e aprendizagem do País que todos nós desejamos, reforçando cada vez as suas colaborações com a comunidade local.

### **Estudante do Centro: Didi Impame**

Que começou por dizer o seguinte: Sou um jovem que dantes vivi com meu avó na Comunidade de Cadjens, onde praticava e vivíamos somente das actividades hortícolas. Lá consegui-me estudar desde 1º ano até ao 4º ano. E como ali não tinham as condições mínimas de continuar a estudar dos outros níveis, fui obrigado a deslocar-me para Cidade de Canchungo em prosseguir com meus estudos ali até 12º ano, com ambição de me continuar na altura em fazer o curso de Medicina em Bissau; mas como procurei saber dos custos e vi que se tornaria para mim bem caríssima, e com falta de possibilidades económicas para poder efectuar este curso, acabei-me de desistir, porque só recebia o apoio da minha avó que era pontual.

Mais tarde com a notícia fresca sobre abertura deste Centro de Formação de Bachil, que de imediato abracei o projecto, tomando-me parte nas reuniões preparatórias, na qual recebi a informação relacionados aos seus programas de três anos consecutivos. Doravante e a partir daí, comecei-me a sentir mais motivado em seguir esta profissão; mas o que é certo é que nunca tinha pensado um dia ser professor, porque tinha um sentimento desse dom de ser professor ou de estar um dia a frente das pessoas a transmitir conhecimentos, constituía para mim um problema para mim mesmo.

Mais com a minha entrada para este Centro de Formação, comecei a sentir-me a ter mais dedicação e vontade de gostar e a descobrir que estou a ter vocação para ser professor um dia. Até estou-me a ter a coragem de me expressar a frente de muita gente, neste preciso momento estou a sentir que alguma coisa mudou-se em mim mesmo, desde a forma de expressar o português está-se a melhorar bastante, em que ao mesmo tempo está-se a dominar o medo e a subir a coragem como forma de transmitir os conhecimentos para os outros. Com tudo isso, deve-se graças aos trabalhos efectuados em conjuntos na Faculdade, isto é, desde várias actividades inerentes ao próprio Centro, como por exemplos os debates, as discussões em grupos até ao consenso, entre outros. A partir deste momento a vida comunitária para mim, não constituí um problema, pois pelo contrário aprendi muitas coisas úteis com os meus professores e colegas, como a própria comunidade local. Com esta motivação estou a melhorar cada vez mais para poder enfrentar os desafios relacionados com novos sistemas do Ensino e Aprendizagem do futuro, sentindo me cada vez mais preparado e motivado para ensinar as crianças e ajudar a comunidade em geral nas resoluções dos eventuais problemas através das novas ideias, em prol do desenvolvimento social das comunidades.

Estou-me neste momento a ver esta escola como outra maneira de trabalhar diferente, porque ali prevalece o diálogo como causa fundamental, e não professor somente como detentor de conhecimentos, pois o que é de encontrar nas escolas do país 'Guiné-Bissau'. Estando na Faculdade todos nós temos oportunidades em nos discutir os temas até chegarmos á conclusão, o que realmente me ajudou bastante no desenvolvimento das minhas capacidades intelectuais.

Relativamente quanto às experiências adquiridas, são várias, dos quais temos por exemplo a forma de fazer relatório, plano de aula e de outras actividades, das experiências práticas desde de lavar os pratos ou loiças, de servir comida para mais pessoas, da medição de canteiros como de cuidar com as plantas, como de cantar e de praticar jogos com os metodólogos, assim como da forma de ensinar as crianças respectivamente. Também nas Sessões Pedagógicas de Sábados, adquiri muitas experiências e novos conhecimentos, através dos temas ali abordados e discutidos até no último pormenor. Dantes estive muita dificuldade da vivência interna, mas até a esta data já adoptei-me bastante, porque sempre habituava ir passar às férias e a descansar em alguns momentos do ano para refrescar a minha memória.

Espero que estes meus conhecimentos continuem cada vez mais a ter impactos positivos para os próximos anos com mais facilidades, porque só assim irei mais conseguir adaptar a reais situações existentes na Faculdade. Para finalizar, peço que alargamento deste tipo de escolas para todo o território nacional, porque muitos jovens esperam em formar neste tipo de escola, mas que ainda não têm estas possibilidades de ter este tipo de escola nas outras áreas do país e se houver irá criar oportunidade em ganharem também aquilo que neste momento estamos a ganhar e que mais tarde servirá toda a Guiné-Bissau e não ao indivíduo ou ao grupo dos indivíduos.